

# **A PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DAS ZONAS RURAL E URBANA DO PARANÁ SOBRE SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

## **Defesa:**

27 de fevereiro de 2007

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Orientador)

Profa. Dra. Sonia Ana Charchut Leszczynski (Membro Externo)

Prof. Dr. Ademar Heemann (Membro Interno)

Profa. Dra. Cladir Teresinha Zanotelli (Membro Interno)

## **Resumo:**

Este trabalho toma como pressuposto central que é necessário saber como os indivíduos compreendem a saúde e o meio ambiente para desenvolver futuras ações educativas, com o intuito de tornar o meio ambiente saudável e, conseqüentemente, promover a saúde da população. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi apresentar como os adolescentes da região leste do Paraná percebem a saúde, o meio ambiente e sua relação. Foram aplicados 224 questionários com adolescentes das zonas urbana e rural, de 4 municípios diferentes, que foram agrupados em: região metropolitana (Campo Largo e Campo Magro) e região litorânea (Pontal do Paraná e Guaraqueçaba). Com os resultados obtidos verificou-se que os adolescentes consideram a saúde relacionada ao meio ambiente, entretanto apresentam um conceito naturalista de meio ambiente. Os profissionais da área de saúde foram considerados os grandes responsáveis pela saúde, juntamente com o governo, e pelo meio ambiente a responsabilidade ficou por conta da comunidade. Os adolescentes apresentam uma visão otimista da saúde e pessimista do meio ambiente. As ações ambientais e de saúde foram consideradas os principais fatores para melhorar a saúde da população e, para melhorar a situação do meio ambiente, as ações ambientais foram consideradas as mais importantes. Com os dados obtidos verificou-se que há uma similaridade das respostas da maioria dos adolescentes; entretanto a percepção dos adolescentes do município de Guaraqueçaba, local considerado como Área de Proteção Ambiental, é bastante divergente, o que demonstra a grande influência da escola, dos órgãos atuantes dessa região e de suas características ambientais, para a percepção dos indivíduos. Essa região foi a que mostrou maior contradição entre a opinião dos adolescentes e os conhecimentos apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, implantados nas escolas desde 1997, o que demonstra um déficit na educação desses adolescentes. Os

resultados deste trabalho podem ser utilizados como parâmetros para futuras intervenções, por meio de programas de educação ambiental e educação para a saúde, já que se sabe que os programas só são eficazes quando há a participação ativa da comunidade envolvida.

**Palavras-chave:** saúde, meio ambiente, educação